

Governo apressa Constituinte

11 MAI 1985

O presidente José Sarney pretende promover uma reunião com todos os líderes dos partidos no Congresso, ainda neste primeiro semestre, com a finalidade de discutir as linhas gerais do projeto de reforma constitucional a ser aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte, a ser eleita em 1986.

Com isto, ele quer evitar que a fragmentação dos partidos na disputa das eleições parlamentares e de governadores e prefeitos acabe por macular as discussões em torno da nova carta constitucional, conforme informação transmitida ontem pelo governador de Santa Catarina, Espíridião Amin.

Após despacho que manteve ontem com o presidente da República, o governador catarinense deixou o Palácio do Planalto defendendo duas propostas alternativas para as eleições presidenciais diretas: ou se elege uma Constituinte por dois anos, com eleição simultânea para o Congresso em 1988, junto com o novo presidente da República; ou o mandato presidencial é reduzido para, até 1986, continuando os deputados constituintes como congressistas.

Para Espíridião Amin, a discussão em torno da redução do mandato presidencial para 1986 não deve constituir tabu, uma vez que ele prefere que devam ser promovidas eleições gerais no País, de vereador a presidente da República. Embora esteja ainda filiado ao PDS, Amin diz que não sabe ainda que agremiação partidária defenderá nas eleições de 1986, para a Constituinte, nem no caso das presidenciais acontecerem em 1988.

O governador catarinense esteve no Palácio do Planalto para tratar de problemas de enchentes em seu Estado.

JORNAL DE BRASÍLIA

11 MAI 1985

ANEXO 88
Pasta 03-05/85
07/2/1985